



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

ASA Long Only

ABRIL 2025



CENARIO MACRO

Os mercados globais passaram o mês de abril avaliando os impactos da nova política comercial dos EUA. Diante da situação atual, o comércio entre EUA e China caracteriza um embargo imposto por ambas as partes. A equipe econômica dos EUA reforça que as negociações avançam, e os próximos temas incluem desregulamentação e corte de tarifas. No entanto, cresce a percepção de que há uma dimensão geopolítica central na condução dessas negociações, tornando difícil prever o impacto final na reorganização do comércio global.

Os efeitos da interrupção do comércio já são percebidos na economia real, causando impacto nos preços, escassez de insumos e abalo na confiança e expectativas. O ambiente segue incerto, e o enfraquecimento do dólar tem sido um dos resultados observados. Entretanto, em um cenário de recessão nos EUA, é difícil acreditar que essa tendência se sustente, especialmente diante da aversão global ao risco.

Na Europa, a abordagem econômica dos EUA preocupa não apenas pelo comércio, mas também pelos impactos no que diz respeito à defesa do continente. A percepção é de que a confiança entre os parceiros foi abalada, e os países europeus precisarão agir de forma independente para garantir sua segurança. Isso pode acelerar investimentos em infraestrutura e gastos militares.

No Brasil, a economia foi influenciada pelo enfraquecimento do dólar, pela volatilidade dos indicadores de atividade e pela mudança no tom da comunicação do Banco Central, que enfatiza cautela e flexibilidade. Apesar da diversidade nos indicadores de atividade, há sinais de desaceleração na economia, descontando o impacto do crescimento agropecuário. Contudo, a demanda e a produção ainda não recuaram o suficiente para afetar o mercado de trabalho, que se mantém aquecido. Além disso, políticas públicas expansionistas devem impulsionar o crédito e o crescimento — impacto que ainda não está totalmente refletido nas projeções.

A inflação apresentou desaceleração, mas o ritmo continua elevado. O IPCA-15 de abril mostrou componentes pressionados, reforçando que o impacto do câmbio nos preços tem sido menor do que o esperado. A apreciação do real e a queda do petróleo aumentam a expectativa de que a Petrobras reduza os preços da gasolina e do diesel. Entretanto, o preço das proteínas segue uma preocupação para o segundo semestre, limitando reduções mais agressivas nas projeções inflacionárias.

A comunicação do Banco Central antes da reunião do Copom de maio foi influenciada pelos riscos da economia global. A postura da política monetária tende a se tornar mais dependente dos dados econômicos, indicando uma abordagem de cautela e flexibilidade. Projeções do modelo do Banco Central indicam que a inflação deve se aproximar da meta entre o segundo e o terceiro trimestre de 2026, abrindo espaço para corte de juros no último trimestre de 2025.

Por fim, pesquisas recentes sugerem estabilização na desaprovação do governo, ainda que os índices permaneçam desfavoráveis. Os principais fatores que impactaram negativamente a aprovação, como o imposto sobre compras no exterior e questões envolvendo o PIX, já foram incorporados pela população. Por outro lado, medidas como a liberação de recursos do FGTS e a nova linha de crédito para trabalhadores ainda não tiveram grande impacto na percepção pública. O foco do noticiário na guerra comercial dos EUA também contribui para a redução das preocupações com temas internos.

Em abril, o fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira foi ligeiramente negativo, com uma saída de BRL 130 milhões. No mês, o Ibovespa subiu 3,7%, fechando em 135.037 pontos, enquanto o índice de Small Caps subiu 8,5%, fechando em 2.083 pontos. Nos EUA, o S&P caiu 0,7%, chegando ao nível de 5.569 pontos.

POSIÇÕES

A bolsa brasileira reagiu positivamente à nova política comercial dos EUA, uma vez que poucas empresas brasileiras listadas na B3 têm alta dependência de exportações para os EUA. Num balanço inicial, a desaceleração da economia global afetou os preços de commodities mais relacionados à atividade econômica, como petróleo e minério de ferro; em contrapartida, teve pouco impacto nos preços das commodities agrícolas.

Existe uma expectativa de que o Brasil se beneficie de uma potencial demanda adicional da China por commodities agrícolas brasileiras (milho, soja e proteína animal), em substituição aos produtos dos EUA. Continuamos com uma visão mais cautelosa no médio prazo para a economia brasileira, mas entendemos que a valorização do real frente ao dólar coloca uma pressão nas taxas de juros e beneficia o Ibovespa.

Após o anúncio das tarifas norte-americanas, reduzimos significativamente o risco do fundo, aguardando alguma clareza sobre o impacto na economia global. Posteriormente, com a redução da incerteza, voltamos a aumentar nossa exposição a papéis cíclicos domésticos ao longo do mês de abril.

Ao final do mês, o fundo apresentava uma exposição overweight, em relação ao Ibovespa, principalmente nos setores de varejo, construção civil, serviços públicos e bancos, e uma posição underweight nos setores de óleo & gás, commodities (celulose, mineração e siderurgia), industrial e serviços financeiros.

Com essas alterações, o nível de risco do fundo ASA Long Only em relação ao benchmark fechou o mês com um tracking error de 5,6% versus 4,4% em março. Nossas principais exposições setoriais são de 23% no setor bancário, 18% no setor de serviços públicos, 9% no setor de consumo, 6% nos setores de varejo, commodities (celulose, mineração e siderurgia) e infraestrutura; 5% no setor de serviços financeiros e 4% no setor de óleo & gás. Por empresa, as maiores posições são: Itaú, Sabesp, Eletrobras, Vale, BTG, Petrobras, Bradesco, Vivo, Localiza e B3.



ASA LONG ONLY FIC FIA

Abril 2025



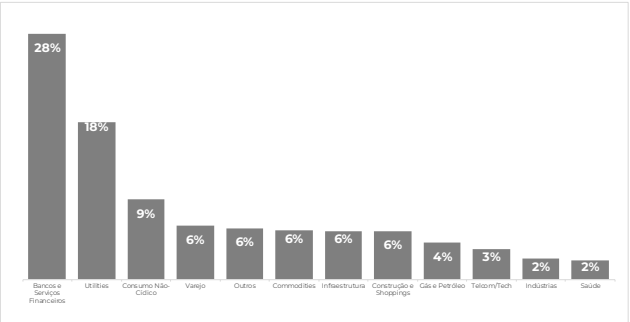
OBJETIVO

O FUNDO busca superar o índice IBOVESPA investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER. O fundo assume posições no mercado de renda variável explorando assimetrias de preços de curto prazo e valor de longo prazo por meio de análises fundamentalistas e quantitativas, somada às tendências macroeconômicas locais e globais.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo aplica, no mínimo, 95% em cotas da ASA long only, cuja política de investimento envolve combinar estratégias macroeconômicas e stockpicking na escolha de ações para a sua carteira, nos termos e limites da legislação em vigor. Para tanto, o gestor se utiliza de ferramentas fundamentalistas e quantitativas de análise de mercado, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

ALOCÇÃO SETORIAL

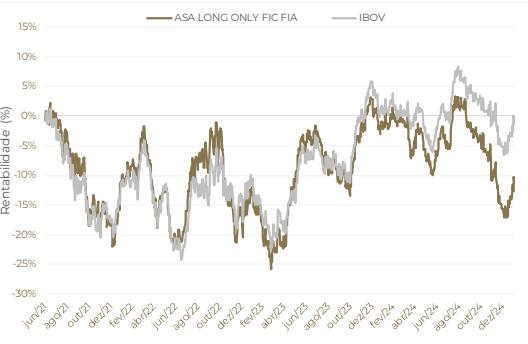


Fonte: ASA Investments

PÚBLICO ALVO

Público em Geral

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 16.794.105	Meses Positivos	24
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 9.404.740	Meses Negativos	22
Volatilidade (últimos 12 m)	16,93%	Maior Retorno Mensal	12,42%
Information Ratio (desde início)	-0,8	Menor Retorno Mensal	-11,00%
Período dos dados: 30/06/2021 a 30/04/2025			

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	ASA Long Only	5,86%	(2,62%)	4,67%	5,79%									14,15%	(3,69%)
	acima Ibovespa	0,99%	0,02%	(1,40%)	2,10%									1,86%	(10,21%)
2024	ASA Long Only	(4,48%)	1,29%	(0,48%)	(4,43%)	(2,44%)	0,88%	2,03%	6,64%	(3,33%)	(2,16%)	(6,44%)	(5,98%)	(18,00%)	(15,63%)
	acima Ibovespa	0,31%	0,30%	0,23%	(2,73%)	0,60%	(0,60%)	(0,99%)	0,10%	(0,25%)	(0,56%)	(3,32%)	(1,70%)	(7,64%)	(10,49%)
2023	ASA Long Only	4,47%	(7,89%)	(4,31%)	2,51%	10,35%	8,75%	2,01%	(7,69%)	1,60%	(4,95%)	12,42%	5,25%	21,92%	2,89%
	acima Ibovespa	1,10%	(0,39%)	(1,40%)	0,01%	6,61%	(0,25%)	(1,25%)	(2,60%)	0,89%	(2,01%)	(0,12%)	(0,13%)	(0,37%)	(2,93%)
2022	ASA Long Only	8,92%	1,98%	5,18%	(10,44%)	1,46%	(10,76%)	7,44%	8,32%	1,24%	5,83%	(10,30%)	(3,40%)	2,36%	(15,61%)
	acima Ibovespa	1,93%	1,09%	(0,88%)	(0,34%)	(1,76%)	0,74%	2,75%	2,16%	0,77%	0,38%	(7,24%)	(0,96%)	(2,33%)	(2,15%)
2021	ASA Long Only								(1,83%)	(4,44%)	(11,00%)	(0,30%)	1,61%	(17,55%)	(17,55%)
	acima Ibovespa							2,12%	(0,05%)	2,13%	(4,26%)	1,23%	(1,25%)	(0,22%)	(0,22%)

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Long Only	5,79%	14,15%	1,72%	20,89%	11,63%		(3,69%)
acima Ibovespa	2,10%	1,86%	(5,55%)	(8,45%)	(13,57%)		(10,21%)

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 30/06/2021

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	31/08/2022	CNPJ	41.903.026/0001-27
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Ações Livre
Taxa de Administração¹	1,99% a.a	Aplicação Mínima	R\$ 5.000,00
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder 100% do Ibovespa	Movimentação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	N/A	Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Tributação IR*	Ações	Horário Limite para Movimentação	14h30
Administrador	Santander Caceis	Aplicação	D+1
Custodiante	Santander Caceis	Resgate	Conversão em D+30 corridos pagamento D+2 úteis da conversão
Auditor Independente	Price Waterhouse Coopers	Resgate Antecipado	N/A

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

ASA LONG ONLY CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS DE CLASSES DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP LIMITADA *Taxa de Administração Máxima de 2,20% aa. * Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, em conjunto com anexo e apêndice, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA.







Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

